

EM DEFESA DOS DIREITOS, POR REPOSIÇÃO E AUMENTO SALARIAL É HORA DE AMPLIAR A MOBILIZAÇÃO

Usiminas, Usimec e suas empreiteiras aumentam os lucros, piorando as condições de trabalho e arrojando os salários

Companheiros/as

Os patrões comemoram os lucros que são resultado do trabalho dos metalúrgicos, submetidos às péssimas condições de trabalho, com jornadas cada vez mais intensas e salários cada vez mais arrojados.

Estamos em Campanha Salarial na USIMEC e, como em outros lugares, a conversa fiada dos patrões é a mesma. Eles tentam esconder os dados da realidade que mostram que a produção está bombando. Nos últimos meses foram mais de 400 novas contratações, ou seja, enquanto os patrões se fartam de lucros, para o trabalhador falta salário e a ampliação dos devidos direitos.



NÃO À REDUÇÃO DE DIREITOS E AO CALOTE NOS SALÁRIOS

A direção da USIMEC tenta fazer a mesma coisa que a USIMINAS tentou e não conseguiu: retirar direitos e não pagar o que deve aos trabalhadores.

A proposta indecente da USIMEC para a pauta de reivindicação foi de reajuste de 0.85%, menos que as perdas medidas pelo INPC que são a miséria de 1.69%. E a empresa teve a cara de pau de apresentar essa proposta duas vezes.

Além disso, queriam parcelar as férias em três períodos, ou seja, controlar de acordo com os interesses da empresa o período de cada trabalhador tirar suas férias. E de novo vieram com a proposta da merreca de abono de R\$ 400,00, abono que não é incorporado aos salários, ao 13º, às férias, ao FGTS, a nada.

O Sindicato já disse NÃO para essa proposta da

empresa que tem o objetivo de retirar direitos e diminuir salários. **Na próxima sexta-feira (dia 25/05) acontece mais uma reunião para discutir a pauta de reivindicação**, mas só esperar pelas reuniões não adianta, é hora de ampliarmos a nossa mobilização.

Fique atento aos Jornais do SINDIPA e participe das mobilizações chamadas pelo Sindipa na portaria. A garantia de emprego não está em abaixar a cabeça para o patrão, mas sim em lutar por seus direitos e por seu salário.

Com a reforma trabalhista dos patrões, que está em vigor desde novembro de 2017, se não tiver luta o que vai acontecer é mais demissões, menos salários e direitos. Por isso, a Campanha Salarial além de exigir o devido aumento nos nossos salários, também é um momento de ampliarmos a nossa luta em defesa dos direitos.



Contra o turno massacrante e a enrolação da Usiminas, o caminho é a mobilização

A Usiminas continua fugindo da discussão pra valer sobre uma nova jornada de trabalho para os turnos. Enquanto a empresa só altera tabela, os trabalhadores sofrem com o turno massacrante.

Em todas as reuniões, o SINDIPA apresenta propostas de outras jornadas que se garantam mais folgas, mas a Usiminas foge.



Só com a nossa mobilização vamos conquistar um turno com mais folgas.

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, EM TODAS AS ÁREAS ESSA É A REALIDADE DA USIMINAS

JORNADAS CADA VEZ MAIORES E MAIS INTENSAS, PRESSÃO DAS CHEFIAS POR MAIS PRODUÇÃO, FALTA DE CONDIÇÕES SEGURAS DE TRABALHO, ACIDENTES E ADOECIMENTO, A USIMINAS ATACA OS DIREITOS, OS SALÁRIOS E TAMBÉM A SAÚDE E A VIDA DOS TRABALHADORES.

Na Manutenção da Aciaria, tem chefe que daqui a pouco vai responder processo por perseguição aos trabalhadores

No refino primário da manutenção da Aciaria, tem um supervisor que está desrespeitando os trabalhadores. Xingamentos, humilhação e pressão por mais produção, essa é a prática desse carrasco lambe botas da Usiminas.

Esse chefe, a mando da Usiminas, manda para o facão quem não faz hora extra. Veja o absurdo, como o próprio nome diz a hora é extra, está para além da jornada de trabalho e os trabalhadores não podem ser obrigados a fazer a hora além da sua jornada.

Se toca chefe lambe botas da Usiminas, daqui a pouco é você que vai ter que fazer hora extra nas audiências para responder processo judicial contra o assédio pra cima dos trabalhadores.

Nas oficinas e manutenção mais desrespeito e extensão da jornada

É isso o que os gerentes estão fazendo, obrigando os trabalhadores a fazer hora extra e não registrar o ponto. E a tal gestão de consequência tenta esconder as péssimas condições de trabalho em que os trabalhadores são obrigados a executar suas funções. Junto a isso esses gerentes humilham os trabalhadores efetivos na Usiminas e os trabalhadores nas contratadas.

No Carboquímico mais pressão

Muda o setor, mas a pressão é a mesma, exemplo disso é o supervisor da letra D no Carboquímico, que está desrespeitando o direito de recusa dos trabalhadores nas operações de risco. O supervisor do horário administrativo é outro que é mansinho para a direção da usina, mas com os trabalhadores é só berro e ameaças. E sabe quem é amigo desses chefes que perseguem os trabalhadores? Os pelegos do sindicato fantasma, o tal do SINTEC que está em lpinga a serviço da Usiminas.

Na Aciaria tem chefes querendo mandar na vida dos trabalhadores

É o que a dupla de supervisores na mecânica e na elétrica estão fazendo. Esses dois lambe botas da Usiminas estão ameaçando com demissão os trabalhadores que baterem o cartão depois da 07:20 e assim esses chefes estão passando por cima da tolerância dos 5 minutos de atraso. E tem mais: eles estão proibindo os trabalhadores de saírem da usina na hora do almoço, ameaçando com advertência. É um desrespeito atrás do outro.

Além das denúncias que vão continuar, vamos juntos com o SINDIPA ampliar a nossa mobilização contra os ataques dos patrões aos nossos direitos e lutar por melhores condições de trabalho, pois a luta também é em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores.

**CONTINUE DENUNCIANDO OS PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO
E PARTICIPE DA MOBILIZAÇÃO JUNTO COM O SINDICATO**

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 98727-1871 (0i) / (031) 3829-6635



denuncia@sindipa.org.br